



## Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Limeira

Data Publicação: 08/01/2012

### Agricultura Orgânica – Parte 4

O uso de compostos orgânicos e/ou adubação verde apresenta inúmeras vantagens em termos técnicos e econômicos (redução de custos de produção) e não apenas na qualidade do produto final que será oferecido ao consumidor. Porém é importante destacar que a adubação orgânica mal conduzida pode trazer prejuízos econômicos ao produtor, ao meio ambiente, bem como à sua saúde!

Muitas pessoas acreditam que apenas colocar misturas ou produtos que se decompõem é o suficiente para a prática de agricultura orgânica ou natural, infelizmente não é bem assim. A nutrição vegetal é feita através de moléculas simples e não através de compostos orgânicos brutos, desta forma isto explica uma parte da necessidade da compostagem dos produtos orgânicos.

A compostagem da matéria orgânica pode tanto melhorar a qualidade do composto bem como destruí-lo, visto que processos mal elaborados de compostagem podem gerar a perda de nutrientes para por lixiviação (carreados por água) ou ainda por ação de microrganismos que tanto podem ajudar a aumentar a qualidade nutricional do produto final, bem como podem deixar o mesmo pior do que era antes.

Com relação à lixiviação de compostos orgânicos temos o exemplo clássico do chorume que nada mais é do que a fração líquida que sai da matéria orgânica durante o processo compostagem (ação microbiana). Este material é rico em nutrientes (fósforo, potássio, nitrogênio, etc) e em contato com a água tem um poder poluente equivalente a 100 litros de esgoto doméstico para cada 1 litro de chorume. Deste modo tanto o armazenamento, preparo (compostagem) ou uso inadequado de matéria orgânica pode causar a contaminação de rios, lagos ou até mesmo lençóis freáticos. Quando este material rico em nutrientes atinge rios e/ou lagos temos o processo de eutrofização (água verde e odor desagradável que persiste mesmo após o seu tratamento para o consumo), causado especialmente pela ação de microrganismos (vide mais em bactérias cianofíceas [www.aeal.com.br](http://www.aeal.com.br)). Porém os riscos da matéria orgânica não param por aqui! A origem do material orgânico é muito importante, visto que todo material proveniente de regiões poluídas carregam também estes poluentes. Portanto o uso de podas de árvores das cidades, lixo doméstico (ainda não existe um controle adequado da origem deste material), podas oriundas de regiões industrializadas, etc. exigem cuidados e não devem servir para o uso agrícola. E mesmo o emprego deste material em jardins tem restrições técnicas dependendo do local.

O mal preparo do composto orgânico também oferece risco de contaminação microbiana, pois apesar de no Brasil não se fazer uso de fezes humanas para a produção de compostos (ao contrário da China). O emprego de esterco animal é bastante difundido e apresenta risco também quando mal compostado (ou fermentados) visto que muitas doenças presentes em animais podem chegar até o homem.

Isto tudo reforça a necessidade de um responsável técnico na orientação e condução desta modalidade de agricultura. Portanto dizer que um produto é de origem orgânica não é garantia de qualidade, deste modo exija a nota fiscal de origem do produto bem como a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) para a produção do mesmo.

Exigir qualidade do que vai consumir, bem como a confirmação da origem dos produtos nada mais é do que seu direito como consumidor. Pense nisto! E um feliz 2012 para todos!

**Everaldo Piccinin é engenheiro agrônomo e doutor em Agronomia. É presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Limeira - AEAL e inspetor-chefe da Comissão Auxiliar de Fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura CAF -CREA/SP de Limeira. Tesoureiro da União das Associações de Engenheiros e Arquitetos da Baixa e Média Mogiana - UNABAMM.**

---

*As demais colunas de hoje, Comunicação com Qualidade, Letra e Verso, Conexão Regional, Trivial Variado, Direito Tributário, na versão impressa da Gazeta de Limeira. A coluna Os 13 Pontos da Semana não está sendo publicada devido ao período de férias do colunista Milton de Almeida.*

[Digite aqui]

[www.aeal.org.br](http://www.aeal.org.br)



Associação dos Engenheiros  
e Arquitetos de Limeira